

Núcleo central das representações sociais na formação inicial de estudantes de Educação Física

Central core of social representations in the initial training of physical Education Etudents

Fábio Cesar Fagundes D'Albuquerque Pereira¹, Carlos Alexandre Felício Brito²

Como citar esse artigo. PEREIRA, F. C. F. D.; BRITO, C. A. F. Núcleo central das representações sociais na formação inicial de estudantes de Educação Física. *Mosaico - Revista Multidisciplinar de Humanidades*, Vassouras, v. 15, n. 3, p. 225-239, set./dez. 2024.

Resumo

Este estudo explora as representações sociais de estudantes de Educação Física, focando nos cursos de Bacharelado e Licenciatura, durante os primeiros semestres de formação. Identificar o núcleo central das representações sociais sobre Educação Física entre os estudantes, analisando como essas percepções são construídas e influenciadas ao longo da formação. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, ancorada na Teoria do Núcleo Central das Representações Sociais, utilizando a Técnica de Associação Livre de Palavras para coleta de dados. A análise foi realizada com o software IRaMuTeQ. Os dados revelam uma predominância de alunos recém-ingressos com maior interesse pelo Bacharelado. As evocações indicam que as representações sociais são influenciadas pelo contexto educacional e pela experiência prévia dos estudantes. As representações sociais dos discentes refletem tanto as influências culturais e históricas quanto suas experiências individuais e expectativas sobre a Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física; Representações Sociais; Formação Inicial; Núcleo Central.



Abstract

Nota da Editora. Os artigos publicados na Revista Mosaico são de responsabilidade de seus autores. As informações neles contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras ou de suas Revistas.

This study explores the social representations of Physical Education students, focusing on Bachelor's and Teaching Degree programs during the initial semesters of their training. To identify the core elements of social representations regarding Physical Education among students, analyzing how these perceptions are constructed and influenced throughout their training. The research employed a qualitative approach based on the Central Core Theory of Social Representations, using the Free Word Association Technique for data collection. Analysis was conducted using IRaMuTeQ software. Data reveal a predominance of newly admitted students with a greater interest in the Bachelor's program. The evocations indicate that social representations are influenced by the students' educational background and previous experience. The students' social representations reflect both cultural and historical influences, as well as their individual experiences and expectations regarding Physical Education.

Keywords: Physical Education; Social Representations; Initial Training; Central Core.

Introdução

A presente pesquisa se propõe a explorar as representações sociais (Moscovici, 2015; Jodelet, 2017; Sá, 1996) de estudantes de Educação Física, com foco nos cursos de Bacharelado e Licenciatura, durante os primeiros semestres de sua formação acadêmica (Hildebrandt-Stramann, *et al.*, 2021). As representações sociais, entendidas como construções coletivas de significados compartilhados, desempenham um papel central na maneira como futuros profissionais percebem, interpretam e se relacionam com a área de

Afiliação dos autores:

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação Profissional de Inovação no Ensino Superior em Saúde (PPGES), da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil.

²Doutor em Educação Física. Professor dos Programas de Pós-Graduação Profissional de Inovação no Ensino Superior em Saúde (PPGES) e de Educação (PPGE), da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil.

E-mail de correspondência: fabio.pereira@uscsonline.com.br

Recebido em: 19/08/2024. Aceito em: 31/10/2024.

Educação Física (Triani, 2021; Triani *et al.*, 2023).

Neste contexto, o estudo busca compreender de que maneira essas representações são formadas e moldadas pelas experiências prévias e pelo ambiente educacional dos discentes. Considerando que as representações sociais influenciam diretamente tanto a escolha de caminhos profissionais quanto as abordagens pedagógicas que serão adotadas por esses futuros educadores, compreender o núcleo central dessas representações se torna essencial para a estruturação de práticas pedagógicas e currículos mais eficazes (Carneiro; Ferreira Neto; Santos, 2020). Assim, o objetivo central da pesquisa foi identificar e analisar como essas representações influenciam a formação inicial e, como esse entendimento pode contribuir para o desenvolvimento de uma Educação Física, mais alinhada às demandas do mercado e da sociedade.

A justificativa deste estudo reside na necessidade de adequar às abordagens curriculares para que se tornem mais coerentes com as representações que os discentes possuem da Educação Física, especialmente no que diz respeito às suas expectativas profissionais. Ao revelar o núcleo central dessas representações, espera-se que o estudo ofereça ferramentas que possam aprimorar a formação dos futuros profissionais, proporcionando-lhes uma base sólida para atuar de maneira mais reflexiva, crítica e eficaz no campo da Educação Física. Isso inclui, por exemplo, a incorporação de práticas pedagógicas que valorizem não apenas a competência técnica, mas também o papel social e cultural da Educação Física como promotora de saúde e bem-estar.

O impacto esperado deste estudo, portanto, não se limita à compreensão teórica das representações sociais dos discentes. Ele visa também promover uma transformação prática na maneira como os currículos e as práticas pedagógicas são estruturados, alinhando-os melhor às realidades e expectativas dos futuros educadores. Isso pode resultar em uma formação mais sólida e integrada, que responda de maneira mais eficiente às demandas atuais do mercado de trabalho e às necessidades emergentes da sociedade.

Para investigar o núcleo central dessas representações (Abric, 2000), a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando a Técnica de Associação Livre de Palavras como principal método de coleta de dados, e a análise dos resultados foi realizada com o auxílio do *software* Interface de *R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ)* (Brito e Sá, 2022; Camargo e Justo, 2013). Ao longo do estudo, foram analisadas as evocações dos estudantes, buscando identificar os elementos mais recorrentes e significativos em suas percepções sobre a Educação Física.

O objetivo principal desta pesquisa foi identificar e compreender o núcleo central das representações sociais sobre a Educação Física entre os estudantes de Bacharelado e Licenciatura, com o intuito de fornecer subsídios que possam impactar diretamente na formação de futuros profissionais. Ao entender como essas representações são formadas e influenciadas, espera-se contribuir para práticas pedagógicas mais eficientes e uma formação que responda não apenas às demandas acadêmicas, mas também às exigências práticas do campo da Educação Física.

Procedimentos teórico-metodológicos

Abordagem de Pesquisa

A abordagem escolhida para esta pesquisa foi qualitativa e de natureza exploratória. Optamos por esta perspectiva qualitativa com base na filosofia do Construtivismo Social, conforme descrito por Creswell e Creswell (2021). O Construtivismo Social busca entender como as pessoas interpretam e constroem significados em seus contextos de vida e trabalho. Essa abordagem é particularmente relevante para nosso objeto de estudo, uma vez que estamos interessados em explorar as perspectivas dos alunos de Educação Física em sua formação inicial.

O Construtivismo Social enfoca como os indivíduos constroem significados através de suas experiências e interações sociais. No contexto desta pesquisa, isso significa compreender como os alunos

desenvolvem suas percepções sobre a Educação Física ao longo do curso. Conforme Creswell e Creswell (2021, p. 43) descrevem “os pesquisadores ouvem e observam atentamente e registram o que as pessoas dizem e fazem nos ambientes em que vivem”.

Para os alunos de Educação Física, esse ambiente é o espaço de sua formação inicial no ensino superior. As construções de significado que emergem dessas interações são influenciadas por normas históricas e culturais, tornando o Construtivismo Social uma abordagem adequada para examinar como essas influências moldam as percepções dos alunos.

Método

A pesquisa utilizou a Teoria do Núcleo Central (TNC) (Sá, 1996), uma abordagem específica dentro da Teoria das Representações Sociais (TRS) (Moscovici, 2015). A TNC é uma ferramenta valiosa para entender como os alunos de Educação Física compartilham e estruturam suas percepções sobre a formação profissional nos primeiros semestres do curso. A TNC divide as representações sociais em dois componentes principais: o **Núcleo Central**, que contém os conceitos fundamentais que organizam e estruturam o sistema de representações, e os **Elementos Periféricos**, que são mais flexíveis e adaptáveis às mudanças, suportando o núcleo central.

Os participantes do estudo foram alunos do primeiro e segundo semestre dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). A metodologia de coleta de dados baseou-se na Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Nessa técnica, os participantes são solicitados a listar palavras que vêm à mente em resposta a um tema específico, permitindo uma exploração das representações sociais que eles possuem.

O tema indutor utilizado na TALP foi: “Levando em consideração o conhecimento aprendido na graduação, até este momento, o que vem à sua mente sobre a Educação Física? Cite as cinco primeiras palavras que vêm à sua mente.” Após listar as palavras, os participantes foram orientados a colocá-las em ordem de importância, de 1 (mais importante) a 5 (menos importante). Em seguida, foi solicitado que justificassem a escolha das palavras, gerando assim um texto descritivo que complementa a análise.

Coleta das Informações

A coleta de dados foi realizada durante o primeiro e segundo semestres (início da formação) nas aulas regulares, de forma presencial. Após obter a autorização dos professores, uma breve apresentação sobre a pesquisa foi feita no início das aulas, explicando os objetivos do estudo e convidando os alunos a participar voluntariamente. A participação foi facilitada por meio de um questionário online, acessível via dispositivos móveis, como celulares, enquanto os alunos estavam em sala de aula. Os discentes que optaram por participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponibilizado online por meio do Google Formulário <https://forms.gle/drtP8inmXBwbZ9fd7>. Essa etapa garantiu o respeito aos princípios éticos da pesquisa, assegurando que os participantes estivessem plenamente informados sobre os objetivos e procedimentos do estudo antes de fornecerem seus dados.

Análise dos dados

Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo Automatizada utilizando o *software IRaMuTeQ*, versão 0.7, que é de livre acesso e utiliza linguagem estatística R (Brito e Sá, 2022). A técnica baseou-se na análise de matrizes, permitindo trabalhar com variáveis categoriais e listas de palavras. O *software* viabiliza a contagem de frequência, o cálculo de qui-quadrado, e análises de similitude e prototípica. A análise de similitude identifica co-ocorrências entre palavras, e a análise prototípica cria um diagrama de quatro quadrantes para estudar a centralidade das palavras evocadas (Camargo e Justo,

2013; Sá, 1996).

As evocações foram organizadas seguindo os procedimentos de lematização, um processo que estabelece a equivalência entre palavras. Adotou-se a frequência mínima de 4 evocações como critério para a construção do Quadrante. Com um total de 590 evocações registradas de 118 participantes resultou na exclusão de apenas 3,4% do total das palavras evocadas. Tal abordagem assegura a representatividade da análise, ao mesmo tempo em que permite a identificação de padrões significativos nas respostas dos participantes (Wachelke; Wolter, 2011). Com as respostas dos participantes, foi preparado um *Corpus* textual monotemático para análise. O anonimato foi garantido, sem qualquer identificação dos participantes. A preparação do *Corpus* Textual para a Análise de Conteúdo Automatizada com o software *IRaMuTeQ* seguiu estas etapas:

- a. Foram criadas linhas de comando específicas para a variável analisada, conforme o manual do *IRaMuTeQ*.
- b. O *Corpus* textual usou a linha de comando denominada “Justificativa”, onde, após responderem à Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), os participantes justificaram suas escolhas e ordenaram as palavras por importância.
- c. O texto foi formatado e salvo conforme as normas do *software*.

Com o *Corpus* textual pronto, optou-se por analisar os resultados usando o Método de Reinert. Segundo Lima (2008), a partir das reflexões semiológicas e metodológicas de Max Reinert culminou na concepção de um programa informático denominado Alceste. Este programa se fundamenta em três conceitos essenciais, porém eles têm a mesma propriedade ao usar o *software IRaMuTeQ*, porém, nomeados de forma diferente.

Assim, apoiou-se nas palavras plenas (formas ativas) e nas palavras ferramenta (formas complementares) que segundo Reinert descreve que, todo enunciado é uma encenação que envolve o mundo lexical, o sujeito-enunciador e a lógica local (fundos tópicos), formando a base da estrutura analítica.

As relações entre o sujeito-enunciador e o objeto não somente motivam as mensagens, como também determinam a lógica local e a estrutura nela implícita, deixando índices que ficam impressos no texto (Lima, 2008, p. 89).

As palavras plenas têm significados estabelecidos, enraizados na percepção sensorial, costumes e memória. As palavras ferramentas, por outro lado, dependem do contexto para seu sentido. O mundo lexical reflete um local referencial e uma coerência ligada à atividade do indivíduo. Fundamentos tópicos revelam parâmetros arcaicos, com caráter social, ligados às origens do sentido.

O algoritmo de Reinert gera Clusters de categorias lexicais, permitindo a categorização do texto pela Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e análise bidimensional via Análise Fatorial de Correspondência. Ao realizar a CHD, existem três possibilidades de análise, porém, em nosso caso, utilizamos a CHD Simples sobre Texto (ST), pois esta é recomendada quando se faz análise das respostas curtas a partir de questionários com perguntas abertas.

A significância da clusterização é identificada pelo teste estatístico tendo como parâmetro a frequência, bem como a partir do cálculo do valor Qui-quadrado (X^2). O valor tabelado a partir do método estabelecido por Reinert é de 3,8. O nível significativo estatístico é de probabilidade correspondente ao valor de $*p \leq 0,05$. Devemos lembrar que este cálculo não se refere a comparar as classes, para saber se há diferenças significativas entre elas (classes), do ponto de vista estatístico, mas indica a sua força entre elas, uma vez que este método detecta os hábitos que os enunciadores estabelecem ao longo do exercício das trocas discursivas.

Resultados

Foram analisados 118 questionários, dos quais 57,6% foram preenchidos por alunos com a intenção de cursar o Bacharelado em Educação Física, enquanto 42,4% expressaram interesse na Licenciatura. Esse dado é relevante, pois, na fase inicial da formação (primeiro e segundo semestres), não há distinção formal entre os cursos, uma vez que todos os alunos estão matriculados em disciplinas comuns, referidas como Etapa Comum.

A grande maioria dos discentes (97,7%) estava no primeiro semestre, enquanto apenas 2,3% se encontravam no segundo semestre. Isso evidencia a predominância de estudantes recém-ingressos na amostra. Quanto à distribuição por sexo 70,5% dos respondentes se identificaram como do sexo masculino, 26,8% como do sexo feminino, e 2,7% optaram por não declarar. Essa distribuição aponta para uma predominância masculina no curso de Educação Física.

Os dados mostram que 55,8% dos discentes frequentaram instituições privadas de ensino antes de ingressar na universidade, enquanto 44,1% vieram de instituições públicas. Esse dado sugere uma ligeira predominância de alunos com histórico em escolas privadas, o que pode influenciar suas percepções sobre a formação em Educação Física.

Informações sobre o envolvimento profissional dos alunos na área de Educação Física revelaram que 35,2% dos entrevistados relataram estar engajados em atividades profissionais no campo, enquanto 64,8% indicaram não possuir vínculo profissional na área. Este dado é significativo, pois sugere que uma parcela considerável dos estudantes já têm experiências práticas que podem influenciar suas representações sobre a Educação Física.

Esses resultados mostram que a experiência profissional e o contexto educacional anterior dos alunos podem desempenhar um papel importante na forma como eles percebem e representam a Educação Física, potencialmente influenciando suas expectativas e compreensões ao longo da formação.

Para entendimento do objeto de estudo Educação Física, de acordo com o objetivo da pesquisa foi possível identificar o núcleo central das representações sociais de discentes de Educação Física Bacharelado e Licenciatura no início do curso de formação e nos semestres finais aplicou-se um questionário via *Google Forms* se perguntando as cinco palavras que lhes vinham à mente quando pensavam na Educação Física.

Em seguida, foi solicitado a eles que organizassem as mesmas em função da sua importância. Assim, as palavras foram ordenadas de 1 a 5, sendo 1 para mais importante e 5 para menos importante. Foi solicitado que ao final justificassem a seleção e ordenação das palavras evocadas. Os resultados foram divididos em uma matriz com as palavras evocadas, e um corpo textual com as justificativas para essas palavras.

Núcleo do Pensamento dos Discentes a partir das Palavras Evocadas

A análise prototípica da matriz de palavras gerou um diagrama de quatro quadrantes, que reflete a centralidade das representações e suas periferias, conforme a metodologia de Vergès. Observou-se uma frequência média de palavras (f) de 11,42 e uma Ordem Média de Evocação (OME) de 2,81. Esse diagrama organizou as palavras evocadas em quatro categorias: núcleo central, primeira periferia, segunda periferia e elementos de contraste (Sá, 1996).

Núcleo Central: A Figura 1 destaca o núcleo central, onde os termos “Saúde” ($f=92$; $OME=1,4$), “Bem-estar” ($f=28$; $OME=2,8$) e “Aprendizagem” ($f=13$; $OME=2,2$) foram mais proeminentes. Esses elementos são fundamentais, uma vez que refletem as principais preocupações e valores dos discentes de Educação Física nos primeiros e segundos semestres. Sua alta frequência e baixa OME indicam que essas ideias estão profundamente enraizadas nas mentes dos estudantes, sendo prontamente evocadas ao pensarem sobre a Educação Física.

Primeira Periferia: Na primeira periferia, os termos “Esporte” ($f=53$; $OME=3,7$), “Movimento” ($f=17$;

OME=3,3), “Educação” (f=15; OME=2,9), “Corpo” (f=14; OME=3,8) e “Conhecimento” (f=12; OME=3,3) emergem como conceitos significativos que interagem com o núcleo central. Embora não sejam tão imediatamente evocados quanto os elementos centrais, eles desempenham um papel crucial na conexão entre as representações centrais e as experiências práticas dos estudantes. Esses termos revelam a importância que os discentes atribuem à relação entre o corpo, o movimento e o conhecimento dentro do contexto da Educação Física.

Segunda Periferia: A segunda periferia inclui termos como “Lazer” (f=7; OME=4,4), “Exercício” (f=6; OME=3,7), “Força” (f=6; OME=4,5), “Performance” (f=6; OME=3,2) e “Estudo” (f=6; OME=3,3). Esses elementos, por estarem na segunda periferia, são considerados menos estáveis e podem não estar plenamente consolidados no pensamento dos discentes. Eles podem representar aspectos transitórios ou emergentes que ainda estão sendo incorporados nas representações sociais do grupo.

Elementos de Contraste: Finalmente, os elementos de contraste, como “Disciplina” (f=9; OME=2,6), “Amor” (f=7; OME=1,9), “Relacionamento” (f=7; OME=2,7) e “Felicidade” (f=6; OME=2,7), foram menos relevantes para a representação do grupo em relação ao objeto de estudo. Embora esses termos tenham sido mencionados, sua baixa frequência e OME indicam que não desempenham um papel central nas representações dos discentes sobre a Educação Física.

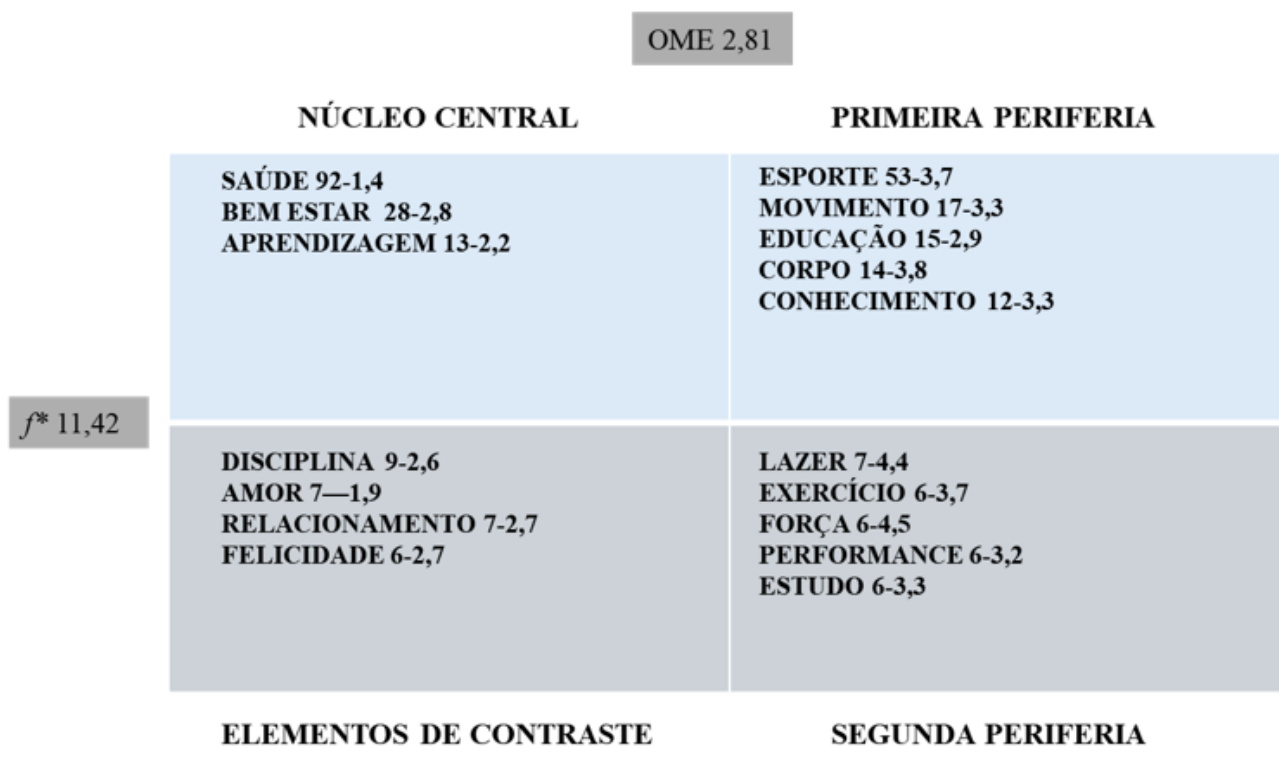


Figura 1. Estrutura Prototípica e Elementos de Contraste de Discentes de Educação Física

Fonte. Elaborado pelos autores sendo adaptado do software Iramuteq (2024)

A análise da Figura 1 mostra que os elementos centrais, como “Saúde”, “Bem-estar” e “Aprendizagem”, têm uma posição proeminente, coerente com as ideias de Moscovici (2015) sobre como o pensamento é moldado pelo ambiente social e cultural. Esses elementos centrais conferem coerência às representações dos discentes, refletindo aspectos intrínsecos da memória coletiva, que são historicamente e culturalmente carregados, tornando-se resistentes a mudanças.

Os termos da primeira periferia, como “Esporte”, “Movimento” e “Educação”, indicam que esses elementos, apesar de menos centrais, têm potencial para remodelar as representações sociais ao longo do

tempo. Eles estabelecem uma ponte entre as experiências práticas dos alunos e os conceitos fundamentais que formam o núcleo central.

Por outro lado, os elementos da segunda periferia, como “Lazer” e “Exercício”, parecem ser mais fluidos e podem não estar completamente integrados ao sistema de pensamento dos discentes. Isso sugere que esses conceitos ainda estão em fase de consolidação ou são menos relevantes para o grupo.

Os elementos de contraste, devido à sua baixa relevância e frequência, não foram analisados em profundidade, pois não parecem desempenhar um papel significativo nas representações dos estudantes sobre a Educação Física.

Justificativa dos discentes para o que pensam sobre a Educação Física

Para confirmação dos resultados obtidos por meio da TALP solicitamos aos alunos que fossem realizadas as justificativas referentes aos motivos de escolherem as palavras. A partir dessas justificativas, compilamos um *corpus* textual que foi adequadamente formatado para uso nas análises de texto do *software* Iramuteq. Empregamos a Classificação Hierárquica Descendente de Reinert (CHD) para o referido *corpus textual*.

Como resultado da análise de conteúdo automatizada, o *corpus* foi subdividido em 141 segmentos de texto (ST), originados das respostas fornecidas. Deste total, 109 ST de 141 (77,30%) foram aproveitados, indicando uma qualidade do *corpus* considerada adequada, uma vez que supera o limiar de 70% estabelecido ao utilizar-se do método de Reinert. A análise resultou em 3.493 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), das quais 517 eram formas ativas (palavras distintas) e 125 eram de forma suplementar, constituindo um conjunto único.

O material analisado foi classificado em cinco agrupamentos distintos (*clusters*), utilizando a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), conforme o Método de Reinert. A distribuição dos segmentos de texto é apresentada na forma de um dendrograma - um diagrama em formato de árvore que ilustra os agrupamentos formados (classes) e seus respectivos níveis de similaridade, baseados no vocabulário característico (léxico). É neste momento que começamos a identificar os vestígios dos sujeitos-enunciadores, pois aqui se revelam o mundo lexical, bem como a lógica local da forma como eles pensam. Esta representação pode ser visualizada na figura 2.

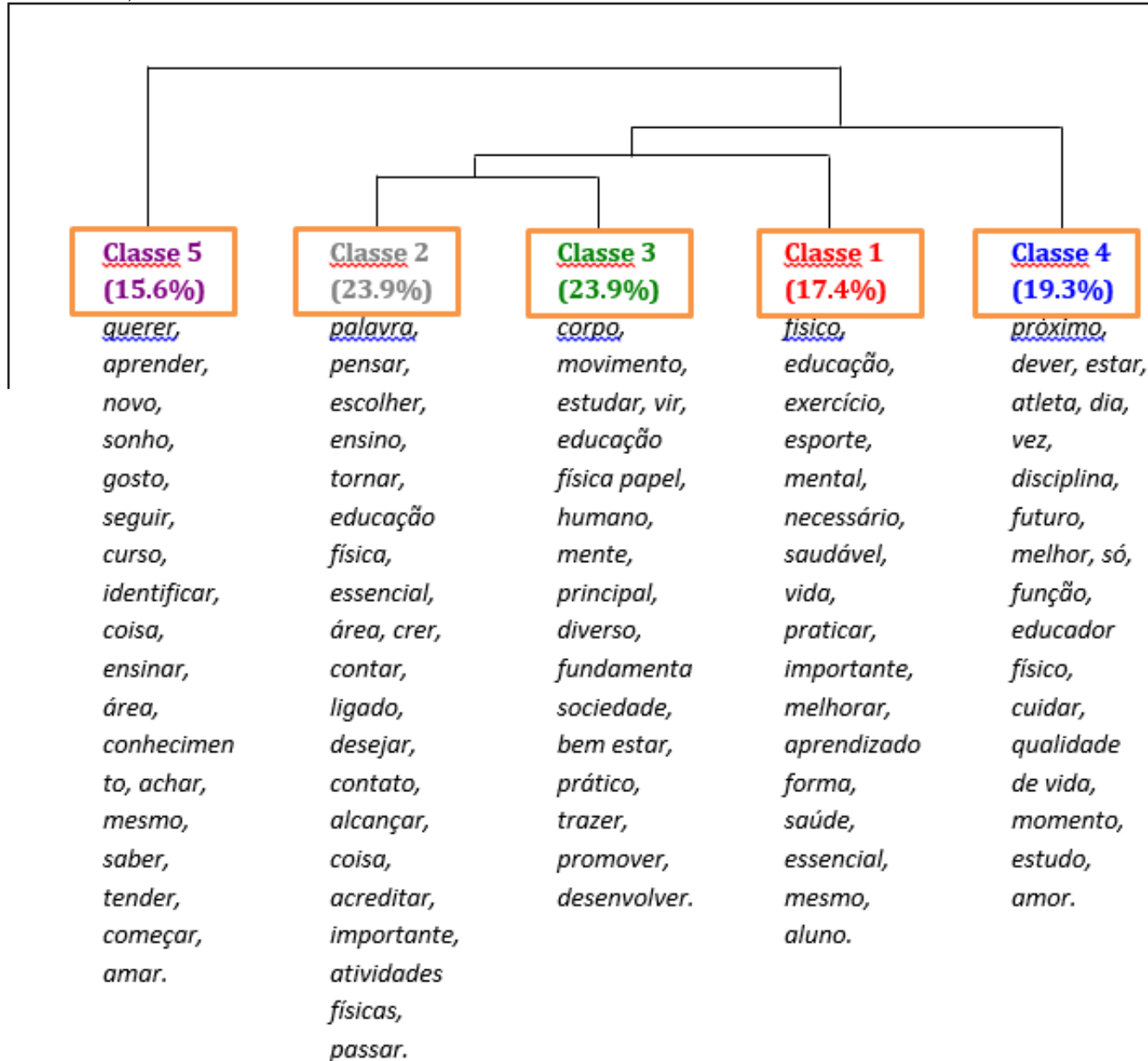


Figura 2. Mundo lexical e os sentidos de Ser professor de Educação Física

Fonte. Imagem criada a partir do *software Iramuteq* (2024)

Observam-se na Figura 2 o ponto de vista dos sujeitos-enunciadores em função das suas justificativas, assim como o tipo de contexto e aspectos performativos dos enunciados, uma vez que eles expressam a linguagem, ou seja, a forma de se comunicarem em função daquilo que eles foram provocados a enunciar após responderem ao instrumento de pesquisa.

Assim, foram geradas cinco classes que se encontram divididas em duas ramificações, também denominadas por subcorpus, uma vez que se caracterizam como bidimensional. Desse modo, os subcorpus A e B foram divididos da seguinte forma: quanto ao subcorpus A, da esquerda para a direita, é possível observar somente uma Classe (na cor roxa, enumerada pelo programa como 5) que está isolada das demais devido às suas especificidades (Subcorpus A).

Para Lima (2008), as classes identificadas revelam os fundos tópicos e as forças dinâmicas que as originam, assim devemos interpretar sob três pontos de vista:

a) como conteúdo; observando-se a lista de palavras que lhes são específicas, b) como atividade; observando-se as passagens de uma classe a outra no decorrer do processo discursivo, e c) como representação, observando-se que as classes formam um sistema e refletem certa estabilização da atividade dos sujeitos-enunciadores (grifo nosso p. 90).

A análise estatística (X^2), referente à Classe 5, indicou que a palavra “querer” apresentou maior associação do ponto de vista estatístico ($X^2 = 34,36$; $p < 0,0001$), assim como as palavras “aprender” ($X^2 = 28,36$; $p < 0,0001$), “novo” ($X^2 = 22,47$; $p < 0,0001$), “sonho” ($X^2 = 16,69$; $p < 0,0001$). Nomeamos esta classe, assim como as demais, a partir do conceito proposto por Reinert, como descrito por Lima (2008), ou seja, como mundo lexical, devido à coerência intrinsecamente ligada às atividades particulares dos sujeitos-enunciadores, pois indicam um fundo tópico e de forças dinâmicas que as originam.

Em outras palavras, pode-se observar que as classes formam um sistema e refletem certa estabilização da atividade do sujeito-enunciador. Assim, denominamos a classe 5 como “Desenvolvimento Pessoal e Profissional”, pois o seu conteúdo lexical traz índices de um lugar comum, como uma força interna revelando o caráter dinâmico dos sentidos, pois eles enunciam os seus desejos, a vontade de aprender, assim como conhecer a área da Educação Física com novas possibilidades de ensinar, o que experimentaram, ou seja, sentidos de fundo socioafetivo ao vivenciar o esporte e/ou a atividade física ao longo do tempo:

Quero ensinar as pessoas do mesmo jeito que fui ensinado sentir o gosto de ver alguém aprendendo algo novo.

(...) conhecimento porque quero aprender e poder ensinar para outras pessoas e saúde porque além de tudo o esporte ou as atividades físicas são primordial para a saúde e o bem-estar de si mesmo.

Quero buscar melhores condições com o que eu amo e aprendendo um pouco de tudo que busco no curso irei conseguir.

O motivo para eu escolher essas palavras foi porque eu me identifiquei com elas no curso até agora e me fez sentir um pouco mais desafiado a aprender uma coisa nova que eu nunca achei que iria aprender e nem ver na minha vida.

Sempre fui envolvido com esportes e sempre foi minha vida e quero continuar tendo essa visão trabalhar com esporte e o meu sonho.

Como segunda graduação pretendo ampliar meus conhecimentos a partir de uma das áreas de minha formação pra aprimorar e aprofundar Meus conhecimentos assim como abrir novas possibilidades de atuação profissional sou profissional da dança e do teatro

Paixão, pois estou seguindo o sonho de trabalhar na área

A partir de suas narrativas é possível inferir o quanto as experiências anteriores são significativas na construção dos seus sentidos, pois fazem parte do seu desenvolvimento pessoal, uma vez que a fonte de saberes está além dos conhecimentos disciplinares, fora da esfera acadêmica. Porém, no momento presente, eles parecem perceber-se desafiados no curso de Educação Física, mas esperam alcançar os seus sonhos, bem como contribuir no seu desenvolvimento pessoal para com o olhar profissional, assim como integrar os conhecimentos agora apreendidos no curso para um “novo” despertar, agora como profissionais de Educação Física.

No subcorpus B é possível verificar as classes 1, 2, 3 e 4. Na primeira ramificação, da esquerda para a direita, observa-se a classe 4 (azul). Em seguida é possível observar atividades lexicais entre as classes 1 (vermelho), 2 (cinza) e 3 (verde). Como indicado por Lima (2008) percebe-se uma passagem de uma classe a outra no decorrer do processo discursivo dos sujeitos-enunciadores, e que, em certa medida, devem revelar algo de específico em suas representações.

A classe 4 apresentou o léxico “próximo” com maior associação do ponto de vista estatístico ($X^2 = 31,35$; $p < 0,0001$), assim como as palavras “dever” ($X^2 = 21,96$; $p < 0,0001$), “estar” ($X^2 = 18,25$; $p < 0,0001$), “cuidar” ($X^2 = 16,76$; $p < 0,0001$). A partir das narrativas nomeamos como “Ética do Cuidado para um Futuro Melhor”, uma vez que as palavras em negrito foram configuradas pelo *software* como sendo de maior ocorrência, bem como maior associação. É possível observar nos relatos abaixo algumas passagens que corroboram para essa ideia da ética do cuidado, para evoluir-se em sociedade, trazendo a empatia com o próximo e o bem-estar das pessoas, com responsabilidade de se desenvolver para um futuro melhor, ou seja,

Exemplo a ser seguido justamente por ser compromisso empatia com o próximo e qualidade de vida a educação física deve estar lado a lado da maioria das pessoas para que possam evoluir em sociedade e não só na saúde

Acredito que por se tratar de uma área da saúde é uma responsabilidade a excelência no trabalho do profissional da área, porém o amor às pessoas ao trabalho e as funções deve estar na frente de tudo sem o estudo não formaremos profissionais capacitados se não nos esforçarmos e não nos compromissarmos com o dever de servir não chegaremos a lugar nenhum

Todas as palavras estão relacionadas de certa forma a palavra cuidar e educação física se trata de cuidar da saúde não apenas física, mas também mental se trata de cuidar da saúde dos outros se trata de cuidar para que seu conhecimento seja cada vez mais e mais ampliado em resumo cuidar de si mesmo e do próximo

Como futuro educador físico minha função será ensinar e preparar atletas para uma competição sendo assim eu deve conduzir a preparação desse atleta para uma competição com base numa persistência não só física como também mental

Acredito que a educação física hoje é a importância da saúde e do cuidado com o próximo para isso e para as diversas modalidades é extremamente importante ter disciplina foco nos treinos e a constância tanto para os atletas quanto para os alunos é um fator primordial para o futuro da profissão

A educação física é sobre ter o cuidado com o próximo para melhor saúde de uma população como tudo e com isso ir aprimorando o qualidade de vida dela com atividades físicas esportes e até mesmo a sua capacidade intelectual pois estará tento contato com mais pessoas

Cuidar das pessoas pois a sociedade tem a visão de que o único profissional que cuida é o médico mas só vamos ao médico quando estamos doentes então quem cuida das pessoas quando ela não está doente é o educador físico

Comprometimento por mais difícil os dias ter a responsabilidade um comprometimento de fazer a diferença para assim me tornar cada vez mais capacitado

Vontade de ser o melhor profissional de estar sempre em evolução e estar sempre em constante adaptação ao meio inserido

Portanto, as narrativas identificadas parecem revelar elementos cognitivos do tipo descritivo, de natureza absoluta, uma vez que eles descrevem a função de Ser profissional de Educação Física, do seu papel na sociedade, agindo de forma ética rumo à saúde e ao bem-estar, o que permite inferir um dos princípios básicos do Sistema Único da Saúde, a integralidade do cuidado.

A classe 1 revela sentidos lexicais de natureza condicional, uma vez que o “físico” ($X^2 = 47,31$; $p < 0,0001$), assim como “educação” ($X^2 = 29,45$; $p < 0,0001$) e o “exercício” ($X^2 = 15,15$; $p < 0,0001$) indicam ações necessárias para uma vida saudável, portanto descrevem de forma prescritiva o que é necessário realizar neste campo de conhecimento, portanto nomeamos como “Construindo um futuro saudável”

*As palavras foram escolhidas através dos meus **aprendizados** com a **educação física** onde a prática dos **exercícios** não são a parte mais **importante** e sim a responsabilidade **mental** de se comprometer a **melhorar** seu estilo de **vida***

*Curso educação física por amor aos **esportes** e atividades gosto de ver a evolução das pessoas ao fazer algum **exercício** ou **esporte** além disso para garantir mais flexibilidade e uma ótima saúde durante anos a **educação física** é **importante** para manter um ritmo adequado para o resto de nossas **vidas***

*Eu comecei a **praticar esportes** devido a alguns problemas de saúde que apresentei e tive uma melhora muito grande desde então percebo como o **exercício físico** correto auxilia na **vida** e no envelhecimento **saudável** das pessoas a beleza muitas vezes é o ponto inicial da procura e de uma forma ou de outro o corpo responde a esta expectativa*

*Musculação está em segundo, pois com ela podemos ter um **físico** bonito e uma saída adequada já interligando como 3 e 4 onde com um **físico** bonito e **saudável**. Você se sente bem consigo mesma e por último mas não menos **importante** o **esporte** ainda muito **importante** porém ainda nos dias de hoje não é **necessário** para ter um estilo de **vida saudável** por mais que agregue muito*

*Bom para mim a educação física é de extrema importância, pois trabalha com a melhoria em todos os aspectos tanto no **físico** quanto no **aprendizado** e no **mental** com os **esportes** sempre encontramos formas de ganhar resiliência e respeitar as igualdade*

*A educação física é baseada na saúde **física** e **mental** de todas as pessoas tendo em mente que não é só **esporte** no curso e sim tem bastante conteúdo de aprendizagem que não sabemos*

*Saúde e disciplina são **importantes** para o autocuidado é um conjunto essencial para a **vida saudável** e o **esporte** não é **necessário** para **praticar** educação física*

*Pra mim **educação** é saúde por completo é saúde através do **esporte melhorando** a qualidade de vida e isso tudo com muito prazer*

*Porque considero essencial a presença das práticas esportivas na **vida** de todos tem que virar hábitos para que todos tenham uma saúde **mental** e física*

*Representa o que eu ouvi em cada matéria sendo cada uma representa o que foi falado. Com os ossos me refiro à anatomia núcleo biologia celular saúde e bpm pedagogia dos **esportes** individuais ginásticas manifestações culturais gímnicas.*

As narrativas sugerem que a Educação Física é percebida pelos discentes como uma disciplina vital que contribui para a saúde física e mental, a qualidade de vida e o envelhecimento saudável, através de uma abordagem que enfatiza tanto a prática de exercícios físicos quanto o compromisso mental para a melhoria do estilo de vida.

Redirecionando-se a classe 3 (verde), observa-se os léxicos com maior associação significativa do ponto de vista estatístico, “corpo” ($X^2 = 24,22$; $p < 0,0001$), assim como as palavras “movimento” ($X^2 = 23,88$; $p < 0,0001$), “estudar” ($X^2 = 20,27$; $p < 0,0001$).

Foi possível nomear a Classe 3 como “Estudo do Corpo e Movimento”, visto que as narrativas reforçam o que, para os discentes, a Educação Física estuda, dando ênfase a atividade física (corpo em movimento), como promotora de saúde e bem-estar. Os discentes trazem em suas narrativas elementos do ambiente Universitário, pois discorrem sobre o movimento do corpo sendo capaz de promover saúde mental e física, bem-estar, longevidade, além disso, alguns relatos mencionam disciplinas que atualmente eles realizam conforme se observa nos relatos abaixo:

*A **educação física** possui um **papel fundamental** na **sociedade** onde prioriza o aprimoramento pessoal e essencialmente a saúde e bem estar da **população** utilizando do aprendizado para **desenvolver o corpo e a mente** com **movimentos** e elaboradas maneiras de exercitar o **corpo***

*Eu acredito que a **educação física** tem o objetivo de **promover** saúde as pessoas através do **movimento do corpo** que **traz** a sensação de **bem estar** existem **diversas** maneiras de se movimentar e gosto dos esportes mas o ponto **principal** é fazer com que essas atividades sejam divertidas e de tornem um momento de lazer porque assim nós temos vontade de nós exercitar*

*Percebi pelos estudos que o esporte e a **educação física** trabalham juntos e vêm de uma constante e gigantesca evolução na qual foi se construindo através de vivências de **diversas** pessoas pelo mundo inteiro e foi tudo agrupado em questões muito amplas como olimpíadas história competição tradição e por aí vai mas uma de suas **principais** palavras é a saúde que no quesito esporte sempre **vem** em primeiro lugar junto a felicidade pois quanto aos estudos que mostra que a **prática** de exercícios trás serotonina para o **corpo** mas também ser feliz pelas quantidades de benefícios que o mundo da **educação física** pode te **trazer***

***Corpo** entender como funciona o **corpo humano** e tudo que ele pode fazer desde gerar uma vida até fazer um **movimento** visto para muitos impossível*

*Acredito ser o **papel da educação física** o desenvolvimento de um ambiente que proporcione saúde através de **práticas** esportivas e atividades físicas que resultem em melhoria da qualidade de vida e **contribua** para a longevidade das pessoas além de apoiar na criação de uma **sociedade** mais consciente em relação ao **corpo** e mais amistosa uns com os outros*

*Esporte porque **estudamos** é está ligada ao curso saúde porque o que estão nos ensinando a passar essa ideia quando formamos **movimento** ligado ao esporte equipe porque vemos que nem tudo conseguimos fazer sozinho conhecimento para conseguirmos passar futuramente no trabalho*

*Se determinar na área que você deseja atuar **estudar** constantemente para se aperfeiçoar ter foco e empenho naquilo os esportes estão ligados diretamente à **educação física** e afinal sempre temos que nos divertir*

*A **educação física** agora como área da saúde busca por **diversas** formas pra manter a **sociedade** saudável mentalmente e fisicamente usando **diversas** estratégias e áreas do conhecimento*

*Em primeiro lugar a saúde que é o ideal a nossa vida e logo em o foco é determinação para alcançar a suas metas e superar suas conquistas anteriores e por fim a recreação q **vem** do imaginar e criar afim de te familiarizar com a **educação física***

Os discentes reconhecem a Educação Física como uma disciplina que estuda o movimento do corpo humano, utilizando ferramentas como a anatomia e a biomecânica. Eles acreditam que o objetivo principal da Educação Física é promover a saúde das pessoas através do movimento do corpo, proporcionando uma sensação de bem-estar. Eles também reconhecem a importância do esporte e da prática de exercícios físicos para a liberação de serotonina e a promoção da felicidade.

Essas narrativas aproximam os discentes do ambiente acadêmico, ao mencionarem que existem disciplinas no curso que leva ele a pensar que o corpo e o movimento estejam ligados à saúde, além disso, a aparição do léxico “estudar”, corrobora a inferência da proximidade dos discentes ao mundo acadêmico.

Para a Classe 2 observa-se os léxicos “palavra” ($X^2 = 40,22$; $p < 0,0001$), “pensar” ($X^2 = 13,26$; $p = 0,00027$), assim como “escolher” ($X^2 = 12,37$; $p = 0,00043$) e “ensino” ($X^2 = 9,85$; $p = 0,00170$), pois apresentaram uma associação significativa do ponto de vista estatístico.

Assim sendo, nomeou-se a classe 2 como “Saúde e Esporte” em que é possível verificar um caráter descritivo em suas narrativas em que sujeitos–enunciadores parecem objetivar a funcionalidade da Educação Física, portanto sendo promotora de saúde e esporte, conforme observa-se os relatos abaixo:

Eu escolhi as palavras supracitadas, pois eu sou atleta de voleibol ao final da minha carreira como atleta eu pretendo me tornar técnico desse esporte e seguir na área da educação física sem contar que com o entendimento do ensino superior eu posso me tornar um atleta relativamente melhor

No curso abordamos esses temas e é sempre muito importante pensar em como a gente pode passar isso a outros para que tenham uma vida saudável por conta da educação física independente do objetivo que desejam alcançar essas palavras tem que estar sempre ligadas a educação física

Quando penso em educação física essas palavras aparecem pois todas estão ligadas a saúde e corpo

Escolhi as palavras citadas pois acredito que indicam a principal função da educação física que é promover a saúde através das atividades físicas Todas as palavras usadas leva a outra creio que a educação física o educador físico é um todo que salva muitas vidas e as transforma o legal é que nunca é para pior fazendo realmente a diferença no mundo

Porque juntando todas essas palavras todas se ligam a educação física e bem-estar todas se englobam

A educação física é uma área da saúde muito vinculada com o esporte devido a isso a prática é essencial para o ensino

Educação física é saúde e podemos tratar da mente através dos esportes jogos e ter um desenvolvimento de vida melhor

A partir dessas narrativas percebe-se que os discentes trazem a Educação Física como uma disciplina essencial para a promoção da saúde e bem-estar, através da prática de atividades físicas e esportes. Eles também reconhecem a importância da disciplina na transformação de vidas e na promoção de um estilo de vida saudável. Em suma, a Educação Física é percebida como uma disciplina que engloba saúde e esporte, trazendo bem-estar e desenvolvimento pessoal.

Essas classes representam a dinamismo das representações dos discentes, por meio da diversidade

lexicais de seus discursos. E ainda, é possível inferir que a ancoragem, assim como Moscovici descreve, do objeto Educação Física trouxe elementos a partir de suas experiências e memórias, tanto passadas quanto mais recentes.

Em síntese, ao obter-se as cinco classes, observa-se o fundo tópico das narrativas e as forças dinâmicas que envolvem essas classes. Esse dinamismo entre o pensamento dos discentes pode ser imaginado de forma análoga à visão de um objeto, no caso a Educação Física, por diversos ângulos, onde os discentes expressam seus pensamentos e emoções objetivando a Educação Física.

Além dos léxicos que compõem as classes, encontramos na classe “Desenvolvimento Pessoal e Profissional” o desejo do discente ao ingressar na graduação. Passa-se ao entendimento do discente sobre o que a Educação Física estuda, demonstrado nas classes “Estudo do Corpo e Movimento” e “Saúde e Esporte”. Nessas classes, muitos elementos foram ancorados há tempos através de experiências prévias e do senso comum, com poucos elementos adquiridos na vivência dentro da universidade. Nas classes “Ética do Cuidado para um Futuro Melhor” e “Construindo um Futuro Saudável”, enxerga-se a ligação que os discentes fazem entre a Educação Física e a saúde. Ao analisar as narrativas, observa-se o fundo tópico desses discentes, que, assim como nas classes anteriores, existe um contexto mais ligado à universidade. Isso reforça o “local de fala” destes sujeitos-enunciadores, confirmando o que Moscovici (2015) descreve como o “Pensamento como Ambiente”.

Considerações finais

Retomando o objetivo da pesquisa, que foi identificar o núcleo central das representações sociais sobre a Educação Física entre os estudantes de Bacharelado e Licenciatura, a análise revelou que os discentes são profundamente influenciados por suas experiências prévias e o contexto educacional no qual estão inseridos. Esses resultados evidenciam que as representações sociais se configuram como um elemento central na formação de futuros profissionais da área, refletindo tanto as influências culturais e históricas quanto as expectativas individuais.

Do ponto de vista prático, os resultados sugerem que os currículos devem ser ajustados para integrar, de maneira mais explícita, essas representações centrais, promovendo um maior alinhamento entre o conteúdo acadêmico e as expectativas dos alunos.

Portanto, os resultados deste estudo oferecem subsídios concretos para o aprimoramento das práticas pedagógicas e curriculares, promovendo uma formação inicial em Educação Física mais adaptada às demandas contemporâneas e às expectativas dos discentes.

Os impactos gerados pela pesquisa incluem uma compreensão mais detalhada das dinâmicas que moldam as percepções dos estudantes sobre a Educação Física, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e curriculares. No entanto, a pesquisa apresenta alguns limites, como a amostra restrita a estudantes de uma única instituição e a análise focada nos primeiros semestres de formação, o que pode limitar a generalização dos resultados.

Para futuras pesquisas, sugere-se a ampliação da amostra para incluir estudantes de diferentes instituições e em diferentes fases do curso, bem como a investigação de como essas representações sociais evoluem ao longo da formação acadêmica e influenciam a prática profissional. Além disso, seria interessante explorar como fatores externos, como políticas educacionais e sociais, podem impactar as representações sociais dos estudantes de Educação Física.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

- ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Orgs.). **Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2000. p. 27-38.
- BRITO, C. A. F.; SÁ, I. R. de. Pesquisa Qualitativa e a Análise de Conteúdo Automatizada: Iramuteq. In: PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). **Grupo Pesquisas e Publicações: pesquisas interdisciplinares**. Belém: Conhecimento e Ciência, 2022. Cap. 4. p. 49-59. Disponível em: <https://bit.ly/3C2GiiH> Acesso em: 20 out. 2024.
- CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: Um Software Gratuito para Análise de Dados Textuais. **Temas em Psicologia**, v. 17, p. 513-518, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5137/513751532016.pdf> Acesso em: 20 out. 2024.
- CARNEIRO, F. F. B.; FERREIRA NETO, A.; DOS SANTOS, W. Redes de colaboração científica em Educação Física: comparação entre a subárea Biodinâmica do Movimento e a subárea Sociocultural e Pedagógica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 26, n. 3, p. 146–172, 2020. DOI: 10.19132/1808-5245263.146-172. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/99022>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Penso Editora, 2021.
- HILDEBRANDT-STRAMANN, R.; OLIVEIRA, A. A. B. de; HATJE, M.; PALMA, L. E. A Formação Do Professor De Educação Física: Da Didática Das Disciplinas Ao Conhecimento Do Ensino. **Movimento**, [S. l.], v. 27, p. e27021, 2021. DOI: 10.22456/1982-8918.106849. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/106849>. Acesso em: 28 out. 2023.
- JODELET, Denise. **Representações sociais e mundos de vida**. Tradução de Lilian Ulup. Paris: Éditions des archives contemporaines; São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Curitiba: PUCPress, 2017. 544 p.
- LIMA, Laura Câmara. Programa Alceste, primeira lição: a perspectiva pragmatista e o método estatístico. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 17, n. 33, p. 83-97, jan.-abr. 2008. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/Revistadeeducacaopublica/2008/no33/6.pdf> Acesso em: 20 out. 2024.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 11. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
- SÁ, C. P. de. Representações sociais: teoria e pesquisa do núcleo central. **Temas em Psicologia**, v. 4, n. 3, p. 19-33, 1996. Disponível em: <https://bit.ly/3A7symk> Acesso em: 20 out. 2024.
- TRIANI, Eliane Aparecida da Silva. **Representações: Estudos sobre Formação de Educação Física**. São Paulo: Editora Unesp, 2021.
- TRIANI, Felipe da Silva; NOVAES, Renato Cavalcanti; TELLES, Silvio de Cassio Costa. As representações sociais da educação física na formação docente. **Debates em Educação**, Maceió, v. 15, n. 37, p. 148-164, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2023v15n37pe14840>. Acesso em: 20 out. 2024.
- WACHELKE, João; WOLTER, Rafael. Critérios de Construção e Relato da Análise Prototípica para Representações Sociais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 521-526, out.-dez. 2011. Disponível em: <https://bit.ly/40d9WvH> Acesso em 20 out. 2024.